

18/12/89

ACTA n.º 26

Aos 18 dias do mês de Dezembro de 1989, reuniu a Assembleia Municipal de Alto do Chão, pelas 21 horas, nas Salas Nobres das Paços do Concelho, em a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações ao Senhor Presidente da Câmara
- 2 - Apreciação e votação do projecto do Plano + Orçamento Municipal para vencer durante o ano de 1990.
- 3 - Apresentação da Mesa Executiva Remunerativa do Pessoal do Concelho.
(D.O. n.º 353-A/89 de 16 de Outubro)

Verificando o proximo, o Presidente da Mesa denunciou os trabalhos, encerrando por saudar a população do Concelho, pelo cívismo e interesse demonstrado nas eleições do dia anterior para os cargos anteriores, felicitando os maiores votados.

Foi feita a leitura de actas da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade, com uma abstenção.

Seguidamente foi lida a correspondência, tendo sido realçado uma carta enviada pelo Presidente do Centro de Saúde de Alto do Chão, conforme deliberado em reunião anterior.

Foi lida uma saudação apresentada pelo Partido Comunista que foi aprovada pelos presentes por unanimidade e que diz:
— Encorramo-nos no término de mais um ano.

Foram feitas festivas proposições a reunião das famílias e amigos.

A Assembleia Municipal de Alto do Chão, na sua reunião de 18 de Dezembro de 1989, saudou todos a população do Concelho, fazendo votos de Boas-Festas de Natal e prosperidades no Ano Novo.

Pediu o deputado José Afonso informações à Mesa, se já havia resposta à carta enviada ao Centro de Saúde, sendo respondida que não.

Pediu a palavra o deputado José Eduardo salientando o facto de estas férias mais uma legislatura, dando prazeres aos vencedores das eleições e despedindo-se dos que deixaram a Assembleia.

O deputado José Afonso agradeceu a colaboração de todos e fez votos para que os novos governantes do Concelho sejam dignos da sua popularização.

Finalizando as informações, o Senhor Presidente da Câmara

18/12/89

referiu que vendo daqueles que se despedem, mas quis fazer-lhe ver realçar o trabalho destes premebleis e que apesar das suas divergências, agradece o empenho de mesmas, restando que é difícil a consonância em tudo e que embora tendo em fim os mesmos objectivos as ideias não diferentes, mas que i salutem a discussão. Desejou Boas Festas a todos.

Referiu que a equação da Comedelaria já voltou; que a venda do edifício do Colégio foi feita ao Ministério de Educação, que foram incluídos mais uns concursos de pessoal; que os dezoito fogos não ser adjudicados, depois de encetado um prazo ao INH, que o projecto dos banheiros do Zambeze continua a avançar o despacho legal necessário para a futura construção do mesmo.

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e felicitou o Sr. Presidente da Câmara realçando a democracia de espírito nos relações que sempre mantiveram os órgãos lemares e premebleis, embora em vez analisando os problemas por ângulos diferentes, numera a premebleis teve de recorrer projectos que lhe foram presentes e que visavam o interesse geral da população.

Aproveitou para agradecer e louvar o Chefe de Divisão ali presente Senhor António Lourenço Martins, porque nas relações com a premebleis e com a população em geral tem sido de suma competência, dedicada e amiga. Nesta ocasião e ao saber da sua futura appointment, aproveitou para homenagear a sua dedicação.

Desejou felicidades aos ambos ao Sr. Presidente e ao Chefe de Divisão pediu a palavra o deputado José Afonso para se insinuar contra o incerto fornecimento de electricidade à Vila de S. Lázaro e felicitou o Sr. Presidente.

O Presidente da Câmara agradeceu as palavras que lhe foram endereçadas e respondeu que a luz dum cemelho, pode pela sua deficiência afugentar as indústries.

Ao entrar no 2º ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa elogiou o trabalho apresentado, do Plano e Orçamento, elogiando mais uma vez a tecnicidade do tal documento, a que já nos habituou o Chefe de Divisão, responsável em grande parte pelos trabalhos.

O deputado José Afonso propôs que o elogio atribuído ao Sr.

18/12/89

José Antônio Martins foi tornado em louvor, o que propôs à
Votação, foi aprovado por unanimidade.

O deputado José Eduardo concordou com o louvor em absoluto
e pediu que ao mesmo fosse dada divulgação pública.

Porto o Plano e o Orçamento à Votação foi aprovado por unanimidade.

O deputado José Eduardo lançou a hipótese de que se recomendasse
à futura Câmara uma análise rápida aos documentos aprovados
para eventuais alterações.

Discordaram o Presidente da Mesa e o deputado José Carita,
em a opinião de que é da competência dos atuais órgãos a apro-
vação legal destes documentos e não podem interferir nas ações
dos órgãos vindouros.

Porto o deputado José Eduardo manter-se a sua proposta, foi
a mesma votada à Votação, sendo reprovada por maioria, com
quatro votos a favor.

Por necessidade legal, foi aprovada uma moção de censura
visando os principais artigos, por unanimidade.

De modo havendo mais a tratar foi dado a palavra aos assis-
tentes, tendo usado da palavra o futuro deputado L. José Antônio
Ferreira, para comentar a decisão do Governo aumentar os finan-
cierios camarários, sem a respectiva contrapartida de Verbas.

Após desejos de Boas-Festas e apelidamentos aos colegas pelo
estabelecimento de todos à Mesa, o Presidente daí por unanimidade
este rincão, de Início de sessão, a presente acta.

Aprovação
José Antônio Martins
Alexandre da Costa Queiroz